



Arnaldo Bernardino: "Estamos sendo responsabilizados por uma falha que não é nossa"

# Secretário culpa União por falta de remédios

Ministério da Saúde atrasa repasse de medicamentos ao DF

**A** falta de um medicamento para pessoas hipertensas na rede hospitalar do Distrito Federal – o Captopril – reacendeu a polêmica entre a Secretaria de Saúde do DF e o Ministério da Saúde sobre quem é o responsável pela escassez do produto. "Estamos sendo responsabilizados por uma falha que não é nossa, é do Ministério da Saúde", denuncia o secretário Arnaldo Bernardino.

A diretora de Assistência Farmacêutica da Secretaria de Saúde, Eva Fontes, endossa a opinião do secretário: "O Ministério deveria repassar trimestralmente os remédios para a secretaria, mas o repasse não é regular, o que gera prejuízos para a população", afirma.

Eva Fontes procurou no Ministério da Saúde as razões para o atraso na remessa regular dos medicamentos e recebeu a explicação de que es-

tão em processo de licitação. "Mas eles não nos informam nenhuma data, nem o quantitativo da entrega. E tem mais, quando pára a distribuição, não há compensação. Ano passado também faltou o Captopril," queixa-se.

Em relação a este medicamento, a diretora aponta outro fato, que agrava o problema da falta de remédios. "O mais procurado é o Captopril de 25 mg, que é o fornecido pelo Ministério da Saúde. Como não nos é fornecido, temos que usar o de 50mg e de 12,5 mg, cujas compras são de responsabilidade da secretaria e que estão disponíveis para a população".

A polêmica começou com a informação divulgada no *DFTV 1ª edição* da última sexta-feira, de que estavam faltando os remédios Berotec, Atrovent e Amoxicilina no Hospital Regional da Asa Sul (Hras), além do Captopril. A Secretaria de Saúde informa que os três pri-

meiros medicamentos estão disponíveis tanto no Hras como na farmácia central.

A secretaria está abrindo sindicância para averiguar as declarações de um pai de um paciente que, no entanto, disse que estão faltando esses remédios e que quem quiser tem que comprar; e a declaração de que os médicos estariam fazendo "caixinha" para comprar os tais medicamentos. "Vamos investigar a denúncia", diz Arnaldo Bernardino.

Bernardino também alerta os usuários em dois aspectos: que cobrem dos postos de distribuição o dia exato para a retirada da medicação. Se forem aos centros de saúde e não encontrarem o remédio que se informem do dia certo que possam fazer a aquisição; e se a medicação estiver faltando, que o paciente ligue para o 160 (call center) e conte o que aconteceu, e principalmente relate como foi o atendimento.

## OS NÚMEROS

### Distribuição de remédios

- 15** hospitais localizados nas cidades-satélites
- 63** postos de saúde em todo o Distrito Federal
- 4** Diretorias Regionais de Saúde (DRS): São Sebastião, Núcleo Bandeirante, Recanto das Emas e Santa Maria

### Dados estatísticos do Distrito Federal

- Distribui a maior quantidade de remédios.
- É a unidade da Federação que faz o maior investimento financeiro.
- Maior número de pontos de distribuição gratuita para a população.
- Possui a maior lista de medicamentos básicos.
- Maior aporte de pacientes de fora do DF que utilizam medicamentos na capital.

### Medicamentos entregues pelo Ministério em 2004

Especificação	Data	Quantidade para entrega	Quantidade total	Consumo médio mensal
Metfermina comp. 850mg	-	-	-	564.000
Propanolol comp. 40 mg	22/01/2004	479.000	479.000	690.000
Hidroclorotiazida comp 25 mg	22/01/2004	738.000	738.000	495.000
Glibencamida	22/01/2004	1.488	1.488	400
Insulina Humana NPH 100 UL/ML - Fr 10 mL	06/01/2004	13.000	60.394	11.300
	15/03/2004	13.000		
	22/03/2004	21.266		
	30/03/2004	13.129		
Captopril comp. 25mg	22/01/2004	500.000	2.152.500	1.800.000
	16/02/2004	1.652.500		